



Perspetivas futuras ajudam na recuperação do nível de preços



COTAÇÃO DO BARRIL DE PETRÓLEO BRENT EM 10/04/2015

57,87 USD

COTAÇÃO DO BARRIL (USD)	57,87
PRODUÇÃO ANGOLA (bbl)	1.875.000
PRODUÇÃO OPEP (bbl)	31.029.000
PREVISÃO DE PREÇO 2015 (USD)	58.23

A Arábia Saudita volta ao cenário internacional esta semana devido ao ministro do petróleo, Al-Naimi, ter afirmado que o país está comprometido em estabilizar o nível de preços do barril de petróleo. Segundo o ministro, os sauditas são capazes de estabilizar o nível de preços e garantir a reserva mundial do produto, desde que os demais grandes produtores participem da empreitada, sejam ligados à OPEP ou não. Apesar do compromisso para a estabilização, a Arábia Saudita bateu um novo recorde de produção em março: atingiu a marca de 10,3 milhões de barris/dia. O ministro ainda reiterou que a produção será mantida acima dos 10 milhões de barris/dia, sem, contudo, explicar o motivo da ele-

vação, e manutenção, do volume de bombeamento. Esta realidade trouxe volatilidade ao mercado da commodity e o barril de petróleo Brent fechou no dia 07/04 cotado a US\$ 52,93 dólares.

Outro tópico que voltou à tona é o acordo entre o Irão e os países componentes do G5 a respeito do programa nuclear Iraniano. Apesar de o Teerão ter chegado a um acordo preliminar com os demais países na semana passada, as sanções não serão retiradas de imediato, o que inviabiliza a escoagem

do estoque de barril iraniano armazenado no Golfo Pérsico. Em que pese ainda à situação do Irão, sua incapacidade, segundo analistas de mercado, de o país recuperar sua capacidade produtiva no curto prazo - não traria grande peso a oferta actual, já que o país só retornaria à produção anterior a im-

posição das sanções em 2016 - eliminando qualquer efeito sobre o nível de preços no curto prazo e ajudando a melhorar a perspectivas de recuperação do nível de cotação.

Outro ponto que influenciou positivamente o mercado foi o aumento do preço de envio do barril da Arábia Saudita para a Ásia, seu maior mercado regional. O preço de envio está US\$ 0,30 acima do preço fixado em Abril, atribuindo uma força extra ao movimento de valorização.

Conclui-se que o cenário continua adverso, no sentido de que não houve grandes saltos de valorização, mas as perspectivas captadas no mercado apontam para um bom caminho para se materializar no futuro, ajudando a reverter as perdas auferidas.

OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO

Angola continua a buscar solução para a actual crise instalada

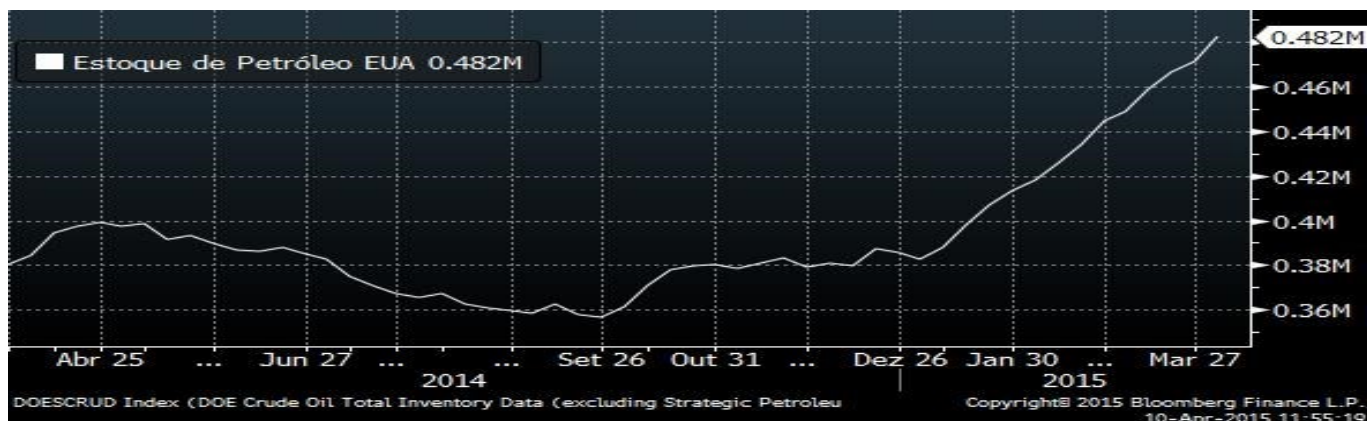
Angola segue empenhada em costurar uma frente com os países africanos produtores de petróleo para tentar guiar um acordo de redução da produção de petróleo em escala global. No evento realizado na Costa do Marfim com os produtores africanos, Angola, conjuntamente com a Argélia, empenharam-se em desenvolver uma plataforma unida de modo a enhar estratégias que guiem a redução da produção e a estabilização no nível de preços. O ministro do petróleo de Guiné Equatorial, Gabriel Lima Obiang, elogiou a iniciativa dos dois países: "Estamos a rever o nosso orçamento por causa do preço e acolhemos favoravelmente a iniciativa de Angola e Argélia para estudar uma maneira sobre como podemos trabalhar em conjunto para estabilizar os preços no futuro".

Outro ponto que emergiu na semana foi o resultado da balança comercial de Angola com Portugal: O resultado observado ficou muito aquém do verificado na série histórica. Para a economista-chefe do departamento de estudos económicos do BPI, Paula Carvalho, a redução verificada é resultado de efeito-preço e não do efeito-quantidade e atribui a depreciação da balança comercial à redução vertiginosa do preço do barril de petróleo. O comércio entre Portugal e Angola é basicamente petróleo e obteve redução de 80,0% em termos de montagem financeira. O défice comercial entre Angola e Portugal saltou de 33,4 milhões de Euros para mais de 245 milhões nos dois primeiros meses do ano em comparação homóloga.

Com o intuito de conter os efeitos da crise no orçamento angolano, o país tem negociado com o banco mundial um empréstimo de US\$ 500 milhões para ajudar a compor o orçamento e dá continuidade aos projectos já planeados para o presente ano.

Produção e Estoques

As reservas de petróleo Norte-Americanas registaram novo recorde na semana. Segundo o departamento de energia dos Estados Unidos, o volume estocado atingiu 10,9 milhões de barris, resultado muito acima do esperado pelo mercado, que estimava um valor em torno dos 3,25 mb. Com esta evolução, o inventário das reservas americanas atingiram a marca de 482,4 milhões de barris, o décimo nível mais alto registado desde 1930. Apesar do aumento verificado, os EUA dão sinais de desaceleração do volume de produção. Desde o início do ano, segundo a consultoria Baker Hughes, o número de sondas em actividade no país reduziu-se pela metade - em torno de 800 sondas saíram de operação. Esta realidade pode trazer alívio para a oferta do produto no mercado e ajudar a recuperar, e estabilizar, o nível de preços, uma vez que a mesma consultoria prevê que os efeitos da redução já poderão ser verificados no 2º semestre de 2015.



Previsões de Mercado

As previsões de mercado para o preço da commodity, menos em parte, as boas expectativas de melhora de segundo relatório divulgado pela Bloomberg, revela que na passagem do mês o mercado ainda continua cauteloso em relação aos desdobramentos da actual crise. Como pode ser visto na tabela abaixo, os valores de preço médio das previsões sofreram redução na semana - O preço médio estimado para o 2º tri/2015 recuou 1,2% e marcou US\$ 57,76. Já para a cotação do barril ao final de 2015, os analistas esperam um valor médio de US\$ 63,26, leve queda de 0,17% na semana. Não obstante as reduções verificadas, as previsões acerca do valor corrente de cotação do barril já mostraram sinais de que o mercado absorveu, pelo

preços no futuro. A previsão de valor corrente para o final de 2015 registou melhora de 0,34%, acréscimo de 0,20 cêntimos de dólar no período. em relação aos anos de 2016-2018, foi possível verificar uma leve redução nos valores das estimativas, o que demonstra que o mercado ainda espera um futuro com preços mais moderados.

As previsões revelam que, apesar de ter absorvido os bons sinais desta semana, os mercados ainda mostram-se cautelosos em relação ao futuro, à espera de uma melhora mais significativa no ambiente de negociação.

	Cotações de preços futuros (em USD)										
	À vista	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	2015	1º tri 16	2º tri 16	3º tri 16	2016	2017	2018
Mediana		57,5	62	69	60,05	-	-	-	75	79,8	77,5
Média		57,76	63,9	69,8	63,26	-	-	-	76,04	81,06	80,31
Máxima		78	83	90	100,5	-	-	-	124	140	108
Mínima		43,5	45	50	49,2	-	-	-	58	62	65
valor corrente	57,87	57,18	59,34	61,13	58,23	62,58	63,73	64,75	64,18	67,33	69,23
Dif (Mediana - Corrente)		0,32	2,66	7,87	1,82	-	-	-	10,82	12,47	8,27

Fonte: Bloomberg

Empresa											
	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	2015	1º tri 16	2º tri 16	3º tri 16	2016	2017	2018	
Westpac Banking Corp	57	56	59	52	61	62	64	59	70	74	
Itau Unibanco Holding SA	58,7	61,7	64,2	60,1	66,4	68,6	70	68,8	70	70	
Societe Generale SA	51,3	55	60	55,2	62	-	-	65	70	72,5	
Commerzbank AG	55	65	75	62	75	75	80	78	-	-	
BMO Capital Markets Corp/ Toronto	51,7	55	61,8	56	-	-	-	65	70	80	
Prestige Economics LLC	63	66	75	64,81	-	-	-	85	-	-	
Norddeutsche Landesbank Girozentrale	59	62	73	62	75	75	-	74	75	-	
Toronto-Dominion Bank/ Toronto	50	55	60	55	65	72	72	72	-	-	

Fonte: Bloomberg

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de Talatona,
s/n, Campus Universitário do Morro
Bento II, 1º andar | Edifício da Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral
Sondagem do Empresário
Sondagem do Consumidor
Observatório do Petróleo

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional
Finanças Públicas e Economia Monetária
Economia Regional
Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos econômico e social.”



OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO | Publicação semanal do Centro de Estudos e Investigação Científica |
Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade, Thiago Nascimento, Zeferino Venâncio | Bolséis:
Edgar Pedro, Elisandra Chissola, Elsa Gonçalves, Valeriano Sorte | Secretária Executiva: Zola Karina |
Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: 918 61 26 31